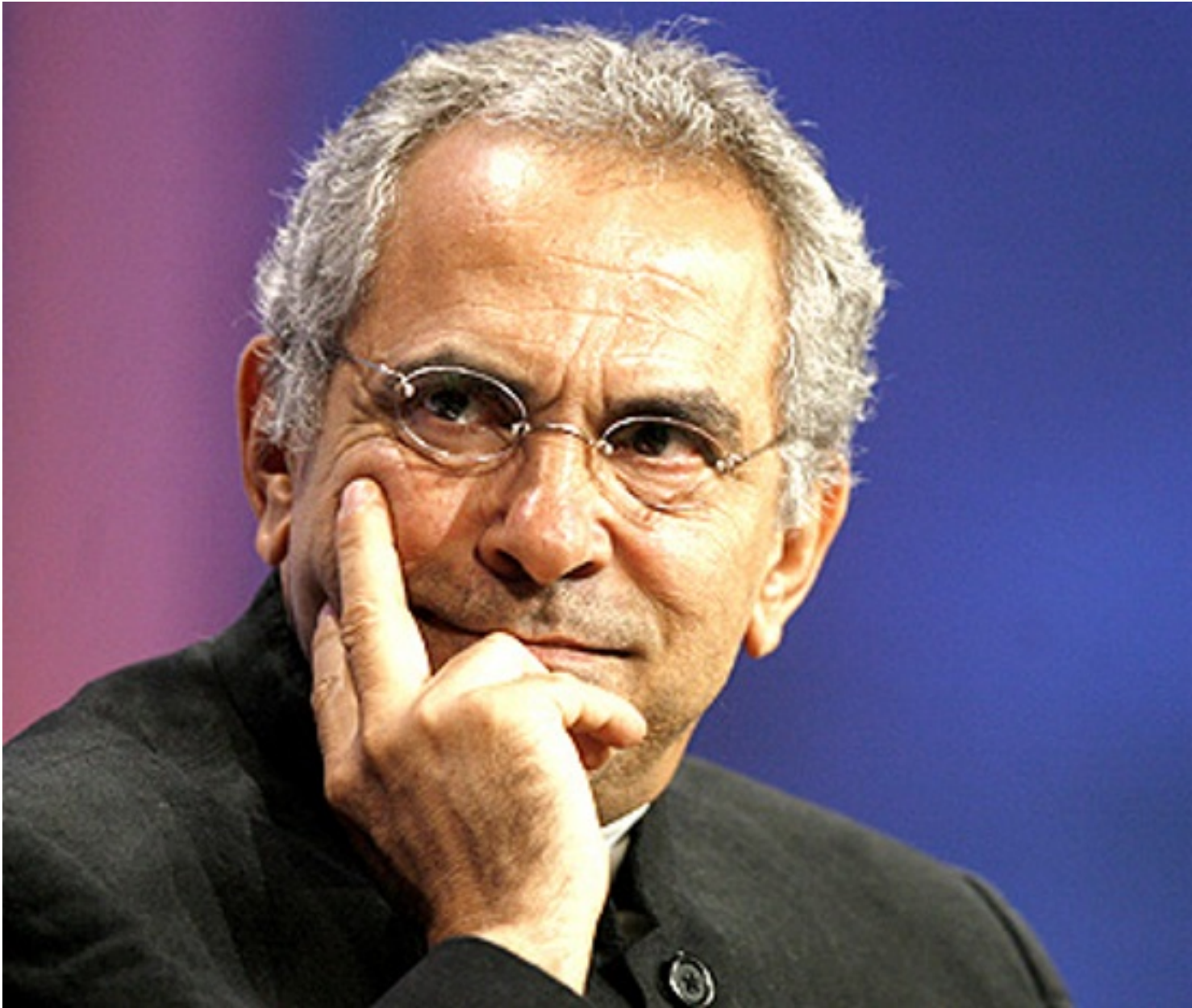


## Timor propõe aliança com Angola e Brasil para comprar dívida Portuguesa

Escrito por Francisca Assis Teixeira  
Quinta, 10 Março 2011 16:19

---



Timor-Leste avança com uma proposta que pode ajudar a resolver grande parte das necessidades de financiamento de Portugal. Ramos Horta sugere uma aliança com Angola e o Brasil para compra de dívida soberana portuguesa a juros mais baixos. Em declarações à Renascença, o Presidente timorense garante que não o move qualquer tipo de intenção filantrópica, mas sim a perspectiva de um bom negócio.

## Timor propõe aliança com Angola e Brasil para comprar dívida Portuguesa

Escrito por Francisca Assis Teixeira  
Quinta, 10 Março 2011 16:19

---

A proposta de Ramos Horta é muito simples: uma venda directa da dívida portuguesa ao Brasil, Angola e Timor, com taxas de juro abaixo das que têm estado a ser praticadas. “O que eu proponho seria uma medida conjunta, mas a novidade aqui é que nós compraríamos abaixo o juro que os mercados impõem a Portugal. Poderíamos dizer: estamos a ajudar Portugal, mas estamos a ajudar-nos a nós próprios e estamos a moralizar e a impor um pouco de controlo nos meios financeiros do mercado.”

Para Díli pode ser um bom negócio porque neste momento tem 90% do fundo do petróleo investido em fundos norte-americanos, que [online casino site](#) oferecem taxas inferiores: “Mau negócio é o nosso investimento no juro americano que é menos de 3%: mais inflação e mais depreciação do dólar. Estávamos a perder dinheiro”. Mas segundo Ramos Horta, o Brasil também pode ganhar com esta operação.

Uma proposta do Presidente de Timor-Leste que já foi feita ao Brasil, mas ainda não a Angola, estando ainda dependente da revisão - pelo Governo e pela Assembleia da República – da lei que gere o fundo petrolífero de Timor e que obriga a que pelo menos 90% dos proveitos do petróleo sejam investidos em títulos do tesouro norte-americanos.

O fundo do petróleo timorense vale nesta altura sete mil milhões de dólares americanos e em conjunto com investimento de Angola e do Brasil poderia ser uma ajuda importante para fugir aos juros recorde que Portugal tem vindo a pagar.

*In: Rádio Renascença 10.03.2011*